

Legiao Urbana

"Eduardo E MNica"

Visit "[Eduardo E MNica](#)" on MotoLyrics.com

Quem um dia ir dizer que existe razo
Nas coisas feitas pelo corao? E quem ir dizer
Que no existe razo?

Eduardo abriu os olhos mas no quis se levantar
Ficou deitado e viu que horas eram
Enquanto Mnica tomava um conhaque
Noutro canto da cidade
Como eles disseram

Eduardo e Mnica um dia se encontraram sem querer
E conversaram muito mesmo pra tentar se conhecer
Foi um carinha do cursinho do Eduardo que disse
- Tem uma festa legal e a gente quer se divertir
Festa estranha, com gente esquisita
- Eu no tou legal, no agento mais birita
E a Mnica riu e quis saber um pouco mais
Sobre o boyzinho que tentava impressionar
E o Eduardo, meio tonto, s pensava em ir pra casa
- quase duas, eu vou me ferrar

Eduardo e Mnica trocaram telefone
Depois telefonaram e decidiram se encontrar
O Eduardo sugeriu uma lanchonete
Mas a Mnica queria ver o filme do Godard
Se encontraram ento no parque da cidade
A Mnica de moto e o Eduardo de camelo
O Eduardo achou estranho e melhor no comentar
Mas a menina tinha tinta no cabelo

Eduardo e Mnica eram nada parecidos
Ela era de Leo e ele tinha dezesseis
Ela fazia Medicina e falava alemo
E ele ainda nas aulinhas de ingls
Ela gostava do Bandeira e do Bauhaus
De Van Gogh e dos Mutantes
Do Caetano e de Rimbaud
E o Eduardo gostava de novela
E jogava futebol-de-boto com seu av
Ela falava coisas sobre o Planalto Central
Tambm magia e meditao

E o Eduardo ainda estava
No esquema "escola, cinema, clube, televiso"

E, mesmo com tudo diferente
Veio mesmo, de repente
Uma vontade de se ver
E os dois se encontravam todo dia
E a vontade crescia
Como tinha de ser

Eduardo e Mnica fizeram natao, fotografia
Teatro e artesanato e foram viajar
A Mnica explicava pro Eduardo
Coisas sobre o cu, a terra, a gua e o ar
Ele aprendeu a beber, deixou o cabelo crescer
E decidiu trabalhar
E ela se formou no mesmo ms
Em que ele passou no vestibular
E os dois comemoraram juntos
E tambm brigaram juntos, muitas vezes depois
E todo mundo diz que ele completa ela e vice-versa
Que nem feijo com arroz

Construram uma casa uns dois anos atrs
Mais ou menos quando os gmeos vieram
Batalharam grana e seguraram legal
A barra mais pesada que tiveram

Eduardo e Mnica voltaram pra Braslia
E a nossa amizade d saudade no vero
S que nessas frias no vo viajar
Porque o filhinho do Eduardo
T de recuperao

E quem um dia ir dizer que existe razo
Nas coisas feitas pelo corao? E quem ir dizer
Que no existe razo?

Visit [Legiao Urbana](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.